

“AS LUZES DESTE MUNDO” (1)

João 8:12; Mateus 5:14-16

A declaração que Jesus faz de Si mesmo em Jo.8:12 não nos surpreende. O que nos surpreende é a declaração que Ele faz de Seus discípulos em Mt.5:14.  “Vocês são a luz para o mundo.” A igreja não pode se esconder do mundo, pois foi edificada por Deus sobre “um monte”; isto é, em um plano mais alto, acima do “mundo”.

Os pensamentos que se seguem do verso 14 ao 16, mostram a missão da igreja para a humanidade no mundo: Ela não deve se esconder, pois é uma fonte de luz designada a esclarecer o verdadeiro caráter desta época mergulhada em suas trevas inerentes. A igreja deve fazer o contraste entre a vida e a morte. Fica claro que não devemos nos separar do mundo e privá-lo de sua única luz, pois essa atitude, de forma alguma alegra a Deus.

Há cristãos que tentam criar receitas abstinentes para escapar do sistema mundano. João Batista era abstinente e diziam que ele era possuído por demônios. Jesus agia diferente de João e os religiosos diziam que Ele era mundano, um tremendo pecador. (cf. Mt.11:18,19) A receita de João era não comer e nem beber e isso não é Cristianismo. Cristo comia e bebia e isso é Cristianismo!

Muitos cristãos constroem para si mesmos suas clausuras, achando que escaparão dos princípios elementares deste mundo. Eles tentam de alguma forma se retirar do espírito do mundo e não percebem que esse espírito irá segui-los por mais longe que seja. Paulo fala sobre isso em Colossenses 2:20,21.

A prática da abstinência é comum aos membros das religiões mundanas. Eles têm medo de tudo e por isso, praticam a religião do medo e não da vida! João viveu de modo bem diferente de Jesus. Ele vivia no deserto, separado de tudo e de todos e as pessoas iam até lá para achá-lo. Jesus disse que João Batista não era a “Luz”, mas aquele que testificava dela. (cf. Jo.1:8-9)

O verdadeiro cristianismo provém de Jesus, a verdadeira Luz, e não de João. Deus até pode usar a voz isolada de alguém que clama em um deserto, mas Ele nunca planejou que Sua Igreja fosse uma companhia distinta, vivendo pelo princípio da abstinência ou reclusão.

Vamos ver o que Paulo fala do Reino de Deus em Romanos 14:17. Ele diz que o Reino de Deus não é questão de “comida nem bebida”. Não é por aí que você analisa a essência do Cristianismo. Paulo diz que o Reino de Deus  é viver corretamente, em paz e com a alegria que o Espírito Santo dá. Como nós podemos entender esta definição de Paulo? O Reino de Deus é *incentivar o aparecimento da retidão, da paz, e da alegria que vêm do Espírito Santo*. O que eu penso e sinto, o que falo ou faço, promove estas coisas?

Não é a nossa fuga do sistema mundano que nos caracteriza como verdadeiros cristãos e sim, o que plantamos nesse sistema, o que fazemos nele para a alegria de Deus. Geralmente, cristãos que vivem sob regras religiosas não experimentam a paz que está em Cristo. Eles têm medo de tudo e se tornam muito místicos, misteriosos ou espiritualmente alegóricos. Além disso, eles se tornam condenadores e críticos dos irmãos.

Volto a dizer, que o Cristianismo não é uma questão de abstinências, ou de viver sobre o que é certo ou errado, mas é *incentivar o aparecimento da retidão, da paz, e da alegria que vêm do Espírito Santo*. O mundo pode copiar o Cristianismo, mas ele não pode gerar um cristão. Isto é obra do Espírito de Deus. O mundo está na mais profunda cegueira acerca de Deus e Seus atos.

Quando você tenta se separar do mundo, por medo de ser absorvido por ele, saiba que isso é tudo o que ele quer. O mundo quer vê-lo fora dele! O mundo quer expressar a imagem de seu líder, Satanás. Jesus orou assim:  ¹⁴ Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não são do mundo, como eu também não sou. ¹⁵ Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno. (Jo.17:14,15 NVI)

Jesus disse:  (...) Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. (Mc.16:15 NVI) Jesus não pediu que reclussemos, mas que fôssemos e nós iremos com ações de valor, porque somos a Sua Igreja e a Sua Luz está em nós para mostrarmos e realizarmos as obras de Deus neste mundo!